



Projeto de Voto n.º 169/XV
De Saudação ao Dia da Língua Mirandesa

Assinala-se a 17 de setembro o Dia da Língua Mirandesa, nome que se dá a um conjunto de variedades linguísticas seculares faladas na Terra de Miranda, território que abrange os concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro.

O mirandês sobreviveu ao longo dos séculos devido, em grande parte, ao isolamento da região em que a língua estava inserida e ao facto de ser transmitida através da tradição oral e será só nos finais do século XIX que José Leite de Vasconcelos faz a primeira tentativa de a fixar por escrito.

Na esteira desse trabalho de fixação do mirandês destaca-se a importância da elaboração de uma norma escrita que veio permitir uma crescente harmonização da escrita da língua, hoje seguida pela esmagadora maioria dos autores que escrevem em mirandês e adotada no ensino do mirandês nas escolas (Convenção Ortográfica da Língua Mirandesa de 1999 e posteriores Adendas), sem dúvida um dos fatores que terão contribuído para a criação de condições para a sua definitiva afirmação.

Com a aprovação da Lei n.º 7/99, de 29 de janeiro, da Assembleia da República, o mirandês tornou-se a segunda língua oficial portuguesa, enquanto o Despacho Normativo n.º 35/99, de 20 de julho, vem permitir a aprendizagem do mirandês aos alunos dos estabelecimentos dos ensinos básico e secundário do concelho de Miranda do Douro, entrando nos currículos escolares como disciplina opcional. Foram também criados e ministrados cursos intensivos dentro e fora do concelho de Miranda, atualmente ministrados regularmente via on-line, pela Associação de Língua i Cultura Mirandesa.



Em 2021, com base na Língua Mirandesa, Portugal assinou a Carta Europeia de Línguas Regionais e Minoritárias do Conselho da Europa, a qual visa, desde 1992, proteger e promover as línguas regionais e minoritárias históricas da Europa, mantendo e desenvolvendo a herança e tradições culturais europeias, afirmando o direito inalienável e comumente reconhecido de uso das línguas regionais e minoritárias na vida pública e na esfera privada.

No Dia da Língua Mirandesa importa, pois, homenagear e lembrar todas as pessoas que contribuem para a sua divulgação, para o aumento do seu espólio literário e, sobretudo, todas as pessoas que usam no seu dia a dia a língua mirandesa, permitindo que o mirandês se mantenha vivo e espelho de uma cultura e de uma identidade únicas, de uso privado e oficial. Daprendendo cun Fernando Pessoa, ye ua proua dezir, que Pertual tamien ye la Lhéngua i Cultura Mirandesas.

Assim, a Assembleia da República, saúda o Dia da Língua Mirandesa, renovando o seu compromisso na assunção do uso da língua enquanto direito fundamental que radica na dignidade de cada uma das pessoas que a fala, bem como da comunidade que através dela se expressa e com ela se identifica, assumindo o processo de defesa e promoção da língua mirandesa como uma exigência de cidadania que vê na diversidade linguística e cultural uma parte essencial da nossa identidade, assente no respeito pela diferença.

Palácio de São Bento, 27 de setembro de 2022

As Deputadas e os Deputados

Rosário Gamboa

Carla Sousa



Pedro Delgado Alves

Berta Nunes

Sobrinho Teixeira

Francisco Rocha

Anabela Rodrigues

António Pedro Faria

Catarina Lobo

Cristina Sousa

Eduardo Oliveira

Gil Costa

Mara Lagriminha

Maria João Castro

Paula Reis

Rosa Venâncio

Sara Velez

